

De 7 mil produtores de cachaça, só 34 estão legalizados

Já em todo o Brasil, entre 40 mil existentes, apenas 1.120 estão legais. Mercado clandestino gera um rombo de R\$ 10 bilhões aos cofres públicos

RAYLLANNA LIMA
REPORTER

O setor da cachaça no Brasil tem sofrido constantes impactos negativos devido ao alto índice de contrabando, falsificação e produção ilegal. De acordo com o presidente da recém criada Associação Baiana dos Produtores e de outros integrantes dos Negócios da Cachaça de Alambique (Abapoinca), dos 7 mil produtores que há na Bahia, somente 34 estão devidamente legalizados. Em todo o território nacional são cerca de 40 mil produtores de cachaça, sendo somente 1.120 registrados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O impacto do mercado informal é externado mais ainda quando se compara a quantidade de cachaça produzida anualmente. São 1,4 bilhão de litros produzidos formalmente no Brasil e cerca de 2 bilhões produzidos na ilegalidade. "Seiscentos milhões de litros são produzidos clandestinamente, para se ter uma ideia. Com isso, você tem todo tipo de prejuízo", disse em entre-

vista à Tribuna da Bahia o presidente da Abapoinca, Benjamin de Almeida Mendes.

O especialista em cachaça alerta ainda que o país deixa de exportar devido pelo alto índice de criminalidade no mercado. Dos 1,4 bilhão produzidos legalmente, apenas 1% é exportado. "Isso nos dá a dimensão exata da imensidão do mercado que ainda precisa crescer", afirmou.

De acordo com dados divulgados recentemente pelo Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), com o mercado ilegal de bebidas alcoólicas, o Brasil deixou de arrecadar R\$ 10 bilhões em impostos no ano de 2017. O setor da cachaça foi e continua sendo que mais sofre com o comércio clandestino. "A cadeia produtiva legal movimentada cerca de R\$ 7 bilhões por ano. O prejuízo é muito maior", reforçou.

FISCALIZAÇÃO

E a falta de fiscalização, de acordo com o presidente da Abapoinca, é o maior problema. "É uma zona, com todo o respeito. O governo não cumpre a obrigação dele. Primeiro temos o problema da saúde, porque tem a cachaça sem qualidade.



Foto: Romildo de Jesus

CLANDESTINO

Falta de fiscalização do produto é o maior problema, segundo Associação de Produtores

Você não tem a separação daqueles componentes que são potencialmente prejudiciais à saúde. [O governo] está perdendo porque está deixando as pessoas consumirem um produto de baixa qualidade que vai refletir adiante no SUS. Segundo, deixa de arrecadar. Olha os R\$ 10 bilhões que reclama do

prejuízo", reclamou Benjamin.

A fiscalização no país é de responsabilidade do Mapa, cujo papel é de promover, coordenar, supervisionar, auditar e fiscalizar as ações decorrentes da legislação, que determina ainda a promoção de qualidade e segurança para o consumi-

dor, bem como higienização e boas práticas de elaboração, tecnologias de fabricação e padronização do produto.

"Nada disso acontece. Fica o consumidor totalmente desprotegido, o produto desmoralizado, porque existe toda uma imagem negativa sendo passada. Fica o

governo e a sociedade prejudicados, porque não se arrecada impostos. Se desvaloriza aquele legalizado e cria-se uma concorrência extremamente desleal para o legalizado. Você percebe a perversidade desse setor? A fiscalização seria muito mais efetiva e traria muito aumento de receita. Se desses 7 mil a gente conseguisse legalizar 700, é muito mais do que dez vezes 34 registrados. O negócio é muito sério. É um setor que o governo tem completo desdém e desconsidera totalmente. A imagem da cachaça é terrível", comentou o presidente da associação baiana.

Ele reforçou também que "a desculpa da tributação utilizada por produtores clandestinos não é válida" e citou outros pontos que impulsionam o mercado ilegal. "Há uma exigência muito grande de equipamentos bastante adequados para a produção. Depois, o próprio processo de legalização é burocrático. O terceiro é a tributação que espanta as pessoas. Mas quem paga o tributo final acaba sendo o consumidor, então isso não é desculpa para o clandestino permanecer na ilegalidade. É conversa mole para boi dormir", concluiu.

Prefeitura libera viadutos e detalha obras do BRT

Foto: Bruno concha

O complexo de viadutos do BRT no Itaigara, localizado na região da Avenida ACM, vai ser liberado hoje para o tráfego de veículos. Para a inauguração da via, a prefeitura realizará uma solenidade no próprio local (em frente à entrada do Parque da Cidade) nesta manhã às 9h30, com a presença do prefeito ACM Neto. De acordo com nota enviada à imprensa, o objetivo do parlamentar é detalhar o andamento das obras do novo modal de transporte, que contará também com pistas expressas para veículos e ciclovia. Com a abertura do tráfego, os motoristas oriundos do Shopping da Bahia não precisarão mais fazer o retorno para acessar o Itaigara. Para quem deseja se dirigir à Lucaia estando no Itaigara, também não haverá mais necessidade de retorno. "Essa é apenas uma etapa das intervenções dos corredores exclusivos do BRT, cujo primeiro trecho, entre o Parque da Cidade e a região do Shopping da Bahia, fica pronto até o final de 2020. O segundo trecho, até a Estação da Lapa, passando pelas avenidas Juracy Magalhães e Vasco da Gama, já está em fase de licitação", explica a nota.



ALTA ESTAÇÃO

Praias lotam no primeiro dia de verão

POLIANAANTUNES
REPORTER

Salvador é uma daquelas cidades em que o sol gosta de aparecer quase o ano todo, fazendo com que a cidade sempre tenha um clima gostoso. Contudo, neste domingo (22) foi oficial, a estação mais esperada do ano começou e já está recebendo muitos turistas em clima de alegria. As praias e principais pontos turísticos da capital ficaram lotados no primeiro dia de verão.

Conhecida como a terra da alegria, a mistura de culturas faz da capital baiana um caldeirão de arte, cultura e lazer que explodem nesta época do ano. A maioria das praias teve movimento intenso de banhistas. Com sol forte e calor na capital baiana, as faixas de areia ficaram lotadas. Entre as praias mais badaladas da cidade neste domingo, estavam Boa Viagem, na região da Cidade Baixa, e Buracão, no bairro do Rio Vermelho.

As praias da Barra também ficaram cheias, principalmente a do Porto, que costuma ter o maior fluxo de banhistas na região. Neste domingo, segundo Instituto Nacional de Meteorologia na Bahia (Inmet/BA), a temperatura máxima na capital baiana chegou a 31°C.

A turista de São Luís do Maranhão, Nídia Andrade, 68 anos, está encantada com o clima da cidade. Hospedada no hotel, que tem vista para Praia da Barra, não perdeu a oportunidade de tirar muitas fotos para recordação. "Conheço Salvador de muito tempo, mas no verão a cidade ganha brilho e faz toda diferença na hora de aproveitar as praias", ressalta Nídia.



Foto: Reginaldo Ipê

DISPUTA

Quem foi ontem ao Porto da Barra encontrou dificuldade para se instalar

A estudante Carolina Ferraz, 21 anos, falou da energia que o verão trás para Salvador na época do recesso da sua faculdade. "Para quem tem a vida muito corrida e agitada, sempre é maravilhoso curtir a cidade nas férias. Aproveito bastante a estação, frequentando as praias e eventos que acontecem nesta época", disse a estudante.

Para quem adora a movimentação e o agito, o período do ano também é ótimo para os frequentadores de bares e restaurantes. A região da orla, onde estão localizados alguns dos bares mais badalados da capital, ficaram lotados de baianos e turistas em busca de boa comida e divisão.

O professor de educação física, Jean Nascimento, 33 anos, lembrou da oportunidade

de que o clima proporciona para fazer novas amizades. "Nessa época, Salvador atrai muitos turistas. É o momento perfeito para paquerar e conhecer pessoas. Em minha opinião, é a época do ano mais completa, onde se encontra pessoas de diversos lugares do mundo e culturas diferentes", frisa Jean.

Jean fala, também, que com os lugares lotados é ainda melhor para aproveitar. "Os ambientes cheios como praias, bares e restaurantes, não tem nada que atrapalhe suas férias, pelo contrário, já é uma desculpa para puxar papo com o colega ao lado e fazer ótimas amizades, afinal, Salvador é a capital da alegria", lembrou o professor.

A turista de Curitiba, Rose Boaventura, 38 anos, fala que a capital da Bahia é

um dos destinos mais procurados pelos brasileiros. "Acho que isso é devido sua pluralidade cultural, seu colorido especial, sua alegria contagiante e sua rica história, a cidade é um verdadeiro sonho para muitas pessoas. Por isso, a vontade é já preparar as malas e embarcar para Salvador", declarou Rose.

Em relação às festas da cidade, o verão na Bahia é um verdadeiro reduto de boas opções, o que faz todo baiano brincar com a frase: "Eu moro, onde você passa as férias". O clima de alegria e descontração dá o tom do combo praia + sol + dança + música. Em resumo, a alta temporada baiana sempre conta com grandes eventos, que atraem e colocam turistas e nativos em um só ritmo.

AÇÕES

Funtrad: projetos serão recebidos até 20 de janeiro

Até o dia 20 de janeiro, organizações da sociedade civil poderão apresentar propostas visando participar do Banco Público de Projetos para concretização de eixos prioritários da Agenda Bahia do Trabalho Decente (ABTD).

O Edital de Chamamento Público - Edital do Trabalho Decente nº 010/2019 foi publicado na última quinta-feira (19) no Diário Oficial do Estado, por intermédio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). O objetivo é a execução de projetos voltados para o desenvolvimento de ações relacionadas à Agenda Bahia do Trabalho Decente. O valor máximo a ser financiado pelo Fundo de Promoção do

Trabalho Decente (Funtrad) é de R\$ 250 mil. Os projetos selecionados aguardarão a convocação para celebração de convênio com a Setre, respeitando as condições estabelecidas no Edital.

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria deverão seguir as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente, em pelo menos um dos seus nove eixos prioritários: Erradicação do Trabalho Infantil; Erradicação do Trabalho Escravo; Saúde e Segurança do Trabalhador; Promoção da Igualdade da Pessoa com Deficiência; Promoção da Igualdade de Gênero e Raça; Trabalho Doméstico; Juventude; Serviço Público; e Empregos Verdes.

Voluntárias promovem baile beneficente com Ivete e Luiz Caldas

As Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA) promovem a segunda edição do baile Bahia Real Masqué, para 1.500 pessoas, no dia 13 de fevereiro, às 21h, no Palácio da Aclamação, em Salvador. Conhecido pelo glamour e apresentações musicais, o baile de gala e fantasia traz três grandes nomes da Bahia este ano: Ivete Sangalo, Luiz Caldas e Jau. Os ingressos serão vendidos a partir de janeiro de 2020.

A principal entidade sem fins lucrativos a ser beneficiada com a renda dos ingressos é o Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral (NACPC), que presta atendimento gratuito e especializado a estas crianças e seus familiares, e investirá na construção de novas áreas e aquisição de equipamentos.

Para a anfitriã da noite, a primeira-dama do Estado, Aline Peixoto, o evento traz a oportunidade dos baianos conhecerem projetos relevantes. "A Bahia tem inúmeros projetos sociais transformadores que precisam ser vistos e assistidos pela população e o NACPC é um deles, prestando mais de dez mil atendimentos ao ano. Tem muitas pessoas especiais precisando de ajuda no estado e muitas outras que têm condições de ajudar. O baile é um palco onde todos brilham, que está virando tradição. Uma festa linda para celebrar a generosidade e a alegria dos baianos", destacou.

A instituição funciona no Alto de Ondina, na capital, dando assistência, atualmente, a 450 pessoas com deficiências físicas, intelectuais e múltiplas.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- **Martha de Oliveira Santos**, 70, natural de Salvador, morreu no Hospital do Exército
- 2- **Lucia Maria Neri dos Reis**, 79, natural de Salvador, morreu no Hospital Ernesto Simões Filho
- 3- **Marina Muniz de Almeida Santana**, 77, natural de Ilhéus, morreu no Hospital Prohope
- 4- **Antonio Eduardo dos Santos**, 63, natural de Castro Alves, morreu no HAM
- 5- **Cidalla Marieta Barbosa de Carvalho**, natural de Salvador, morreu no Hospital Aliança
- 6- **Gilson Melrelles Campos**, 74, natural de Salvador, morreu no Hospital Aliança
- 7- **Gisele Campos de Jesus**, 37, natural de Salvador, morreu no Hospital Aliança
- 8- **Sofia de Jesus Coelho**, 82, natural de Jequié, morreu no Hospital Santo Antonio

- 9- **Raimundo de Souza Pereira**, 60, natural de Salvador, morreu no Hospital Municipal
- 10- **Sebastião Francisco Dias Chaves**, 57, natural de Paripiranga, morreu no Hospital do Subúrbio

Bosque da Paz

- 1- **Nilza dos Santos Concelção**, 64, natural de Maragogipe, morreu no Hospital Municipal
- 2- **Marclo Silva dos Santos**, 34, natural de Salvador, morreu no HGRS
- 3- **Luiz Antonio Costa Menezes**, 60, natural de Salvador, morreu no HGRS
- 4- **Adjalr Costa Requião**, 68, natural de Salvador, morreu no Hospital Ana Nery
- 5- **Fabio Franco Santos**, 45, natural de Salvador, morreu no Hospital Municipal
- 6- **Narnir do Nascimento**, 66, natural de Salvador, morreu no Hospital Municipal